

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
50\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR-INTERINO  
JOÃO MIGUEIS



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 2 - Nº44 - 5 NOVEMBRO 1992

## PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO

### - PROJECTO PIONEIRO EM ESPOSENDE -

Integrado num conjunto vasto de obras realizadas e a realizar pela Câmara Municipal de Esposende foi feito o arranjo urbanístico do Monte de S. Lourenço, em Vila Chã.



- No momento da reconstrução de uma das casas -

Estas obras tiveram como finalidade o arruamento do caminho que vai da E. M. 550 até à capela de S. Lourenço, o arranjo do patamar envolvente da referida capela e a feitura de um novo escadório, agora central, em relação à capela.

Mas que tem isto de novo, não-de perguntar alguns. Sim, isto não teria nada de novo, não fosse o facto de a obra ter

(Cont. Pág. 3)

**F U T E B O L**  
**III DIVISÃO - SÉRIE A**  
**F. C. MARINHAS GUIA INCONTESTADO**

( Ver Desporto)

## MINISTRO Marques Mendes - De novo no concelho

Após visita efectuada a Marinhãs, onde foi homenageado, já ao final da tarde do dia 24 de Outubro, chegou a Fão o Ministro Adjunto Dr. Marques Mendes para presidir as cerimónias de inauguração do edifício do CENTRO CULTURAL DE FÃO.

Este edifício, custeado pela Câmara, inicialmente planeado para Mercado, em boa hora viu alterado o fim para que foi construído, pois será certamente uma importante infra-estrutura para a política cultural a desenvolver nesta zona.

Integrado nestas cerimónias foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Esposende e o Clube Náutico de Fão que prevê a utilização durante os próximos 10 anos do novo edifício do Posto Náutico por aquela Associação.

## PISCINAS MUNICIPAIS

### - Foram adjudicadas

O Presidente da Câmara Alberto Figueiredo acaba de adjudicar a obra da construção do complexo de piscinas orçado em meio milhão de contos.

O empreendimento compõe-se de piscinas naturais

e aquecidas, sauna, ginásio, bar-restaurante, zona comercial e de lazer.

A obra situar-se-á na ribeira, no local onde actualmente estão implantados os estaleiros de Esposende.

Trata-se da obra de maior

investimento financeiro jamais realizada no concelho e que conta com financiamento de verbas provenientes da concessão da zona de jogo da Póvoa de Varzim no montante de cerca de 200 mil contos.

## CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL

### - Ultrapassar barreiras

O Centro Educacional e Reabilitacional de Marinhãs, associando-se às comemorações do 18º aniversário da sua Distrital da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, promoveu, de 25 a 30 do passado mês de Outubro, numa semana aberta que decorreu nas suas instalações da Quinta do Paiva em Marinhãs.

Por ali passaram, durante a passada semana, centenas de crianças dos vários graus de ensino das escolas concelhias, bem como pais, amigos e professores que tiveram oportunidade de partilhar carinho e alegria com os utentes e técnicos daquele centro dirigido pelo Prof. José Duarte, entusiasta do ensino especial, menos do ensino integrado.

Inaugurado em Setembro de 1990, o Centro de Marinhãs é mais um que a APPACDM vem espalhando, desde 1962, por esse país fora, no objectivo de cobrir todos os concelhos. Tarefa descomunal, só possível com a boa vontade de muitos, o trabalho de alguns e a tenacidade de quantos teimam em lutar contra as barreiras impostas pelas sociedades civil e política.

Acolhendo 29, dum total estimado de 134 deficientes existentes no concelho, o Centro de Marinhãs proporciona, na valência educacional, Jardim de Infância, Pré-Escolaridade, Escolaridade, Trabalhos Manuais, Educação Física (natação), Informática e Actividades de Tempos Livres e, na Pré-Profissional, Carpintaria, Tecelagem, Costura, Bordado/Tapeçaria, Horticultura e Jardinagem.

Na tarde de quinta-feira passada, a Rádio de Esposende lançou para o ar, em directo, a

(Cont. Pág. 4)



Líder em Portugal na indústria de matéria prima para plásticos

# EDITORIAL

Nas nossas vidas a cadência do tempo é marcada e padronizada pelos eventos mais importantes. São aqueles que, pelo seu cariz mais genérico e normalmente associados a manifestações sociais, com cadência mais precisa nos mostram o desenrolar do tempo.

No dia 1 de Novembro, a Igreja Católica festeja o dia de Todos os Santos, mas a tradição fez mais vincar as cerimónias em memória dos Fieis Defuntos. Esse é um desses dias marcantes que pauta o desenrolar dos acontecimentos na nossa sociedade, como tantos existem no calendário religioso. Pois, muito embora cada vez mais pessoas se manifestem como não-religiosas ou tão somente como não-praticantes, a cultura cristã é ainda o fundamento principal de todo o nosso sistema de relacionamento social.

Neste dia vemos, todos os anos, aqueles que afazeres profissionais ou outras voltas da vida levaram para longe da terra onde nasceram. É o reforço de relações familiares fragilizadas pela distância e o reavivar de velhas amizades na infância ou adolescência criadas e que, em adultos, recordamos e fazemos por manter.

Alberto Bermudes

## Preços do "Farol de Esposende"

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro.....1.200\$00  
Número avulso 50\$00  
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em  
**Residencial Acrópole**  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telf.: 961941

## "Farol de Esposende"

### Quinzenário

Redator: Celestino Dias da Costa

### Colaboradores:

Pe. Dr. Adélio Torres Neiva  
Altamiro A. Marques  
António Monteiro dos Santos  
Dr. António Nogueira  
Armindo da Rocha Duarte  
Dr.ª Celeste Portela  
João Migueis F. da Silva  
Dr. João Gonçalves da Costa  
Eng. Luís Lamela

Jorge Braga

José Eduardo S. Felgueiras

Dr. Mário Leitão

Mário Morgado

Manuel António Monteiro

Dr. Rui A. Faria Viana

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Dr. Tito Evangelista e Sá

Dr. Virgínio Sá

### Correspondentes:

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Conceição Carvalho

Belinho: Arq. António Veiga

Fão: Dr. José Cândido Vinha Novais

Forjães: T.te Luis Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Gemeses: Dr. Manuel Alves Coutinho

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhas: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelino D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Propriedade: Forum Esposendense,

Associação Cívica para o Desenvolvi-

mento e Progresso do Concelho de

Esposende

Redacção e Administração: Rua Barão

de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Fotolito:

ESAG - Estúdio de Artes Gráficas, lda.

Telef./Fax : 812999 - 4750 Barcelos

Impressão e Acabamento: Apulgráfica

Rua da Igreja - Telef. 982180 - Apúlia

Nº de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena -

2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e

Administração - 964836

## NOVA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A vila de Esposende está a ser sujeita a colocação de novos candeeiros de iluminação pública. O modelo antigo adoptado, com lâmpada de sódio de tonalidade amarela, já ilumina grande parte da zona típica de Esposende.

Entretanto, as zonas adjacentes da vila que tem sofrido obras de remodelação, vão conhecer também novos candeeiros mais condizente com os novos perfis arquitectónicos, mais concretamente, Suave-Mar e avenidas confinantes.

## ENSINO DE INGLÊS - REFLEXÃO -

A situação do aluno perante a aprendizagem de uma língua estrangeira e as prioridades do professor que a ensina, foram objecto de reflexão num colóquio que teve lugar no English Centre de Esposende e que reuniu professores de Inglês do ensino Universitário, Secundário e Preparatório.

Numa sessão animada e participada dirigida por Mrs Eleonor Underwood, professora na Faculdade de Trás os Montes, esta reunião serviu para procurar, em conjunto, as melhores soluções para tornar o ensino da língua inglesa mais acessível e aprazível aos alunos num mundo em que esta língua é cada vez mais a língua da comunicação internacional.

Nesta sessão estiveram presentes, além de professores do Concelho de Esposende, professores do Porto, Vila Real, Braga, Barcelos, Póvoa de Varzim, Sto Tirso e Lixa.

## Eng. Adelino Marques

O processo que há tempos gerou celeuma em volta da figura do vice-presidente da nossa Edeldade, aquando funcionário da Câmara Municipal de Guimarães, teve agora o seu epílogo.

A C. M. de Guimarães em sua reunião de 30 de Setembro deliberou encerrar e arquivar o respectivo processo, por não terem sido dado como provados os factos desencadeadores do processo.

## FALECIMENTO

### ANTÓNIO GONÇALVES LOPES

Após doença prolongada, faleceu a 31 de Outubro, o Sr. António Gonçalves Lopes. Este conhecido industrial vivia há muitos anos em Esposende, foi a sepultar em Fão, vila que o viu nascer.

### D. ARMINDA DA QUINTA DIAS

A 21 de Outubro, após doença grave, faleceu a D. Arminda da Quinta Dias "Caravelha", com 49 anos de idade, foi a sepultar no cemitério desta vila.

O Farol de Esposende apresenta sentidos pêsames às famílias enlutadas.

## Horário das Missas em Esposende

Domingo 8 horas - Misericórdia  
" 10 " - Matriz  
" 12 " - Matriz  
" 19 " - Matriz  
Sábado 18 e 19 horas - Matriz (Inverno)  
" 18,30 e 19,30 - Matriz (Verão)  
Semana 8 e 18 horas - Matriz (Inverno)  
Semana 8 e 19 horas - Matriz (Verão)

## HOSPITAL NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Conforme comunicado distribuído à população pela Comissão Pró-reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente (Urgência) do Hospital de Esposende, ir-se-à reunir a Assembleia Municipal para se debruçar sobre o encerramento deste Serviço no período da noite.

A reunião realizar-se-à pelas 10 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, do próximo dia 6 de Novembro.

Grande expectativa existe entre os municípios face às conclusões e resultados desta reunião.

## TABELA DAS MARÉS

	Hora		Altura	Hora		Altura	
	h	m		h	m		
5 QUI	5	18	1,4	12 QUI	3	35	3,3
	11	30	2,8		9	45	0,6
	17	47	1,2		15	59	3,2
6 SEX	0	2	2,8	13 SEX	4	15	3,3
	6	4	1,2		10	27	0,6
	12	14	2,9		16	42	3,1
7 SAB	0	40	2,9	14 SAB	4	59	3,3
	6	43	1,1		11	13	0,8
	12	53	3,0		17	30	3,0
8 DOM	1	15	3,0	15 DOM	5	48	3,2
	7	19	0,9		12	6	0,9
	13	29	3,1		18	25	2,9
9 SEG	1	48	3,2	16 SEG	0	19	1,1
	7	54	0,8		6	45	3,1
	14	5	3,1		13	8	1,0
10 TER	2	22	3,3	17 TER	1	24	1,2
	8	30	0,6		14	21	1,1
	14	41	3,2		20	42	2,8
11 QUA	2	58	3,3	18 QUA	2	39	1,3
	9	6	0,6		9	5	3,1
	15	19	3,2		15	37	1,1
	21	17	0,6		21	57	2,9

## A ÁGUA DO NOSSO RIO

A Câmara Municipal de Barcelos fez circular a informação que a água captada no Cávado para consumo naquela cidade estava em perfeitas condições, após rumores que estaria imprópria para consumo.

Em consequência disto a QUERCOS, Associação Nacional de Conservação da Natureza endereçou carta ao Presidente daquela Edeldade da qual transcrevemos:

"A inexistência de qualquer estação de tratamento de águas residuais industriais, nas cerca de três dezenas de empresas têxteis e urbanas da cidade de Barcelos e outras povoações constitui uma situação inqualificável ainda mais quando, obviamente, a autarquia de Barcelos tem conhecimento e mecanismos de actuação ou alerta para inverter progressivamente"

A água que passa em Barcelos é a mesma que vem passar pelas Estações de captação do Marachão e que passa pelo Estuário que é um ex-libris da nossa vila.

ATÉ QUANDO SE MANTERÁ ESTA SITUAÇÃO?

Alberto Bermudes

## Capela da Srª da Saúde - Necessário Arranque Final -

As grandes transformações operadas na Capela da Srª da Saúde, têm-se revelado de significativa importância no contexto religioso de Esposende.

Para tal, muito tem contribuído os esposendenses através dos seus donativos, a par de algumas colaborações sempre necessárias de pessoas que têm trabalhado para o fim em causa.

Contudo, nem sempre chegam os grandes sacrifícios e esforços dispensados para que esta vultuosa obra chegue ao seu término com a desejada celeridade. Os esposendenses em geral e os devotos da Senhora em particular, tem contribuído generosamente, para a sua concretização.

Agora, é a vez de fazer chegar um véemente apelo aos esposendenses ausentes e outros devotos. A comissão de obras espera um decisivo contributo.

Apesar de inúmeros contratemplos surgidos, Mons. Baptista de Sousa - o grande impulsionador desta obra - tem conseguido colmatar as sentidas dificuldades. No entanto, as boas vontades nunca são de mais.

## BIBLIOTECAS

A 30 e 31 do mês findo realizou-se em Hotel desta vila uma reunião de Bibliotecários e responsáveis de Bibliotecas de todo o país.

Assuntos conectados com a funcionalidade das Bibliotecas e os incentivos à leitura foram versados nesta reunião.

# PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(Cont. Pág. 1)

sido realizada num esforço conjunto entre a firma Boaventura e Boaventura, a Câmara Municipal de Esposende, os seus serviços de arqueologia e a Comissão Fabriqueira de S. Lourenço, uma vez que o local em questão se tratava do Monte de S. Lourenço, onde está implantado um povoado da Idade do Ferro.

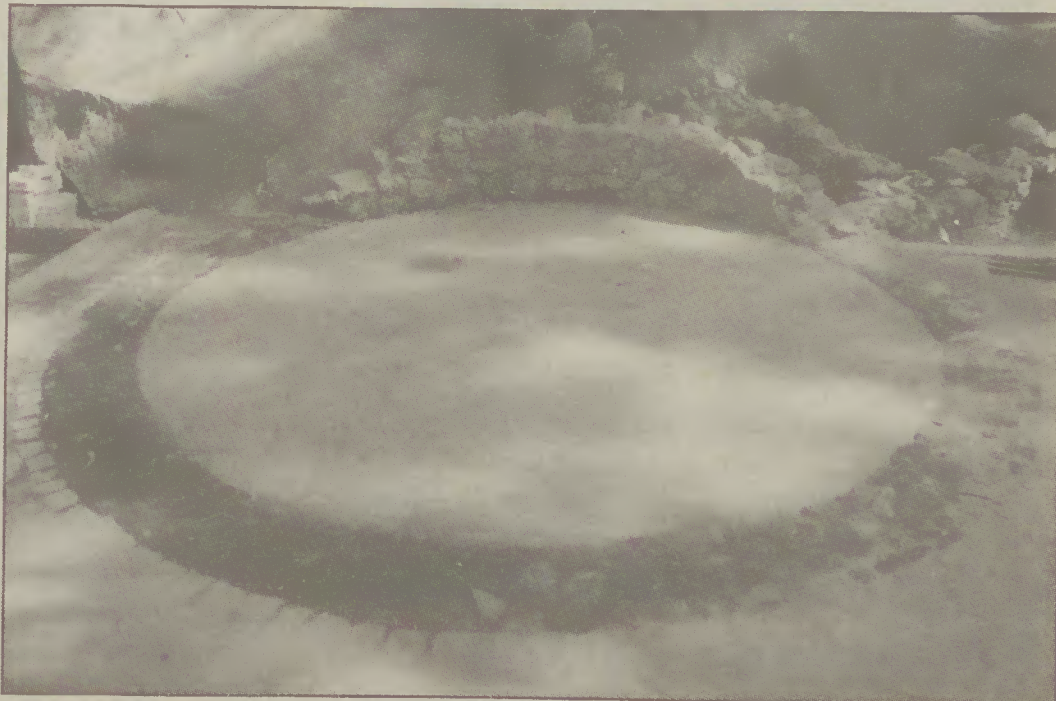
Desde o começo dos trabalhos se viu que nem tudo iria ser um mar de rosas. Várias reuniões seriam realizadas, juntando à mesma mesa as diferentes partes interessadas no assunto. Discutia-se, no gabinete, o arranjo do Monte S. Lourenço. Porém, no terreno as coisas seriam diferentes. No local e com as obras em curso começavam a surgir os problemas. De um lado a firma construtora, com o projecto na mão, fazendo as obras como no papel vinha indicado; do outro, a Arqueologia dizendo que era preciso fazer certas correcções para se poder preservar alguns vestígios que haviam desaparecido. Havia diferentes interesses que com o tempo acabaram por ser ultrapassados.

A primeira parte da obra incidiu na zona da capela e escadório. Como o terreno iria ser mexido, tanto através de desaterros como de aterros, houve a necessidade de fazer previamente um estudo arqueológico da zona em questão. Assim, na zona do escadório, na sua base, foi possível exumar um conjunto de casas circulares, comuns a outras que se podem observar no resto do povoado, em sectores já intervenções arqueologicamente. A zona envolvente da capela permitiu observar um dado novo. Pôde-se constatar que o Monte de S. Lourenço foi importante, não só até ao séc. IV d. c. (com o castro), mas também numa fase posterior, na Idade Média. A escavação trouxe à luz do dia o resto de uma muralha, do que seria um pequeno castelo. Dada a importância do achado houve por bem, não só preservar, como também reconstruir parte da muralha, para as pessoas poderem ter uma ideia mais fiel de como ela seria na realidade.

É neste contexto que irão desenrolar-se as obras, num esforço conjunto dos Serviços de Arqueologia com o empreiteiro responsável pela obra, o sr. Boaventura. Ainda na zona da capela houve a necessidade de encurtar um pouco a plataforma envolvente da mesma, para as pessoas poderem ver a muralha, assim como os muros interiores desta, muros esses inerentes às próprias estruturas interiores do castelo. Por outro lado, na base do escadório, para preservar os vestígios de uma habitação redonda, que se encontrava no local onde passaria o caminho, a melhor solução encontrada (tendo em conta os vários interesses) foi feita a projecção da referida casa redonda no próprio caminho. As paredes da casa foram subidas até à altura do pavimento e niveladas com este. Desta forma pode-se ter a noção de que algo ali existia.

Contudo, a parte mais complexa viria a revelar-se no caminho que leva à capela, pouco depois dos coretos. Aí, as escavações últimas haviam revelado uma série de estruturas habitacionais que era necessário preservar, para uma

melhor compreensão da zona envolvente, em termos históricos. Não se tratava somente de integrar os muros no caminho. Pretendia-se reproduzir, o mais fiel possível, a estrutura habitacional, isto é, reproduzir os muros e o próprio piso. Muitos estudos técnicos foram feitos de forma a que o piso da casa tivesse um aspecto semelhante ao original e ao mesmo tempo oferecesse uma certa resistividade, caso contrário seria um ponto fraco na estrutura do caminho. Depois de muitas experiências chegou-se a um acordo, Conseguiu-se, com métodos e materiais modernos, reproduzir (no aspecto) o chão primitivo da casa. Claro que não é como o original, queremos deixar ficar claro, mas as pessoas poderão confrontar essa diferença numa outra casa redonda, dois tipos de piso: o moderno, fruto da reconstrução e restauro e o outro, o original, com



- Aspecto de uma casa depois de reconstruídos parte dos muros e do piso -

cerca de 2.000 anos.

Como se pode deparar as obras de S. Lourenço, nem sempre foram pacíficas, havendo diversos e contrários interesses em jogo. Porém, com a boa vontade de todas as partes, os problemas foram sanados a bem da cultura do concelho de Esposende. Convém aqui dar uma palavra de realce à firma Boaventura e Boaventura pela forma como se empenhou num trabalho, para eles inovador, mas nem por isso feito com falta de mestria, parecendo muitas das vezes familiarizados com o assunto. Por outro lado, depois de devidamente alertados, foram eles os primeiros a preservar e recolher o vestígio arqueológico, sempre que este, devido às obras, aparecia. Desde já aqui fica o louvor à firma Boaventura e Boaventura, pelo trabalho desenvolvido tanto na obra em si como também na recuperação, restauro e preservação do património. Bem haja.

Rui Cavalheiro Cunha

## OS PROBLEMAS COMPLEXOS DA SAÚDE PÚBLICA

Por uma questão de princípio tenho sempre o cuidado de ser prudente na análise de qualquer assunto que prenda a minha atenção, e mais ainda, quando se trata de um problema grave, oportuno e complexo como o da Saúde Pública. O centro de Saúde de Esposende está seriamente limitado na sua acção quando não possuem estabelecimento hospitalar que dê complementariedade à sua função de primeira unidade de apoio em casos de prevenção e precaução em acidentes menos graves. Ora este facto, por si só, deixa a descoberto uma grave lacuna no campo da assistência primária a doentes assim classificados, que obriga a deslocamentos desnecessários aos grandes hospitais distritais e

centrais, muitas vezes desnecessários. Ora tenho lido com atenção que se pretende descongestionar e descentralizar os serviços de assistência hospitalar, não saturando estabelecimentos altamente apetrechados com pequenos problemas que podem e devem ser resolvidos nos hospitais concelhios. Ora aqui é que começa o problema das gentes de Esposende, que vêm também limitado o seu acesso ao seu estabelecimento de assistência principal, fechando-lhe as portas das 0 às 8 horas. Eu penso que podemos ter um nível de protecção na doença razoável em Esposende se forem aproveitadas as capacidades existentes. No triângulo de Esposende e Fão e postos de

assistência médica em todas as freguesias, podemos ter uma cobertura concelhia no campo de assistência e prevenção á doença deveras razoável. Ora cabe aqui um papel importante às Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Câmara Municipal, Serviços Regionais de Saúde do Distrito de Braga, e ao próprio Estado, darem as mãos e unirem esforços e vontades. Se todos quisermos e soubermos assumir as devidas responsabilidades, creio que dias melhores surgirão para todos nós.

A SAÚDE É UM BEM SAGRADO

Manuel António Monteiro

**Empresa sólida e dinâmica, desta zona, admite para a área administrativa funcionário(a) com as seguintes condições:**

- Capacidade de assumir responsabilidade.
- Idade inferior a 30 anos.
- Serviço militar cumprido.

**Condições preferenciais:**

- Experiência no sector da Importação e Exportação.
- Conhecimentos de Inglês e Francês.
- Habilitações literárias de nível igual ou superior ao 12º ano.

**Remuneração compatível com a função.**

Resposta a este jornal ao nº 100

**HORÁRIO DA REDACÇÃO**  
Todos os dias das 15 às 16 Horas

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

**MARINHAS****Cidadão Deficiente Mental**

(Cont. Pág. 1)

conversa, em mesa redonda, entre as Dr<sup>as</sup> Celeste Monteiro e Maria Helena Areias, do Centro Regional de Segurança Social de Braga, a Dr<sup>a</sup> Ana Cristina, do Centro de Saúde de Esposende, José Braga, do Centro de Emprego de Barcelos, Belmiro Paiva, pai de um utente, Cor. Matias, secretário - geral da APPACDM - Braga, Dr. Penteado Neiva, da Câmara Municipal de Esposende e o Prof. José Duarte, director do Centro. Presentes também, para além de Álvaro Maio da R. E., os directores dos Forjanense, Jornal de Esposende e Farol de

Esposende, representando a comunicação social concehla (procuraremos desenvolver os temas abordados em próxima oportunidade).

Na sexta-feira seguinte, foi passado um vídeo exibindo as actividades desenvolvidas no Centro, em sessão de encerramento que teve a presença dos responsáveis das Escolas do Concelho e do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Parabéns e muitas felicidades à APPACDM - Braga, parabéns e muitas felicidades ao Centro de Marinhas.

BEM HAJAM!

João Migueis

**FÃO****BOMBEIROS DE FÃO**

Começaram já as obras tendo em vista a ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão. Está previsto estarem concluídas até final do próximo ano.

Será certamente mais um factor que ajudará a uma ainda maior operacionalidade desta Corporação com tão grandes tradições.

Para ser maior e melhor

**"Farol de Esposende"**

precisa de 2.500 assinantes.

Anuncie; faça já a sua assinatura por apenas 1.200\$00 anuais

**Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANÚNCIO**

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, M<sup>o</sup> Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende.

Faz saber que no dia 11 de Dezembro de 1992, pelas 14.30 horas, no Tribunal desta Comarca, na Carta Precatória n<sup>o</sup> 78/92 da 1<sup>a</sup> Secção, extraída dos Autos de Execução Sumária n<sup>o</sup> 27/90 da 1<sup>a</sup> Secção do 1<sup>o</sup> Juízo do Tribunal Judicial de Barcelos, em que é exequente Abel Alves Figueiredo & Filho, Ld<sup>a</sup> e Executada MAMIROL - Malhas Miranda Rosa, Ld<sup>a</sup>, com sede em Eira D'Ana, Palmeira, Esposende, hão-de ser postos em 2<sup>a</sup> Praça para se arrematarem ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado no processo, de um veículo ligeiro de mercadorias com a matrícula QN-64-26, do ano de 1988, em bom estado de conservação, pelo valor de dois milhões e duzentos mil escudos. Do bem é fiel depositário o Sr. Carlos Filipe Miranda Rosa, residente em Eira D'Ana, Palmeira, Esposende.

Esposende, 92/10/26

O JUIZ DE DIREITO

a) António José Moreira Ramos

O ESCRITURÁRIO

a) Vitor Manuel Lopes da Cunha

**RIO TINTO**

"António Vilaça"

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

Reuniu no passado dia 11 de Outubro a Assembleia de Freguesia de Rio Tinto com a presença de todos os seus membros, bem como todos os componentes da Junta de Freguesia.

Na agenda para esta sessão, constaram os seguintes pontos:

1<sup>o</sup>. Assistir à abertura das propostas para execução das empreitadas de instalação de água e electricidade no Centro Cívico.

2<sup>o</sup>. Sugestões para o Plano de Actividades da Junta e da Câmara Municipal para o próximo ano de 1993.

3<sup>o</sup>. Outros assuntos de interesse local no âmbito da Assembleia.

4<sup>o</sup>. Intervenção do Público Assistente.

Depois de cumpridas várias formalidades de abertura, assistiu-se à abertura de cinco propostas para a empreitada em epígrafe.

Verificou-se que a proposta apresentada pelo Sr. Manuel Mota de Fonte-Boa, era a mais favorável, razão porque em princípio lhe vai ser adjudicada a empreitada.

No segundo ponto da ordem do dia realizou-se um amplo debate sobre as necessidades da freguesia, muitas delas constantes de programas eleitorais que estiveram na origem das respectivas candidaturas e que se encontram por concretizar.

De entre elas destacam-se, o abastecimento de águas, a pavimentação dos caminhos do Marachão e das Pontizelas, a vedação do Edifício Escolar (autêntica ratoeira para as crianças que a frequentam) para além de outras necessidades que no dia a dia se vão fazendo cada vez mais sentir por esta laboriosa População.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos o Presidente da Junta quiz saber da Assembleia, qual a orientação desta sobre os inúmeros pedidos de emissão de cartões de Vendedores Ambulantes para a área desta freguesia, designadamente no domínio de mercearia, retalhos e miudezas. Seguiu-se uma votação secreta dos membros da Assembleia sobre o assunto para evitar ferir susceptibilidades, tendo-se verificado que a Assembleia se pronunciara favoravelmente à emissão dos citados documentos.

Entendemos que a Assembleia como legal representante da população de Rio Tinto certamente não deixou de ter em conta que os interesses dos comerciantes cá instalados devem ser preservados, ao mesmo tempo também não terá deixado de considerar que o abastecimento público deverá situar-se em saudáveis moldes de concorrência.

Depois disto podemos concluir que em Rio Tinto, "O POVO É QUEM MAIS ORDENA"... através da Assembleia de Freguesia.

Nas intervenções reservadas ao Público, estabeleceu-se um amplo e saudável diálogo onde foram abordados assuntos de interesse colectivo, como por exemplo a drenagem das Lagoas e a possível construção de uma pequena ponte sobre o Riacho para ligar o Lugar da Capela à Agra de Rio Tinto, e muito mais.

Resumindo, foi uma sessão pacífica e proveitosa onde se abordaram assuntos de extrema importância para a freguesia, o que denota evidente esforço e sentido de responsabilidade por parte dos eleitos locais.

**ASSALTOS A RESIDÊNCIAS**

A coberto da noite do passado 16/17 de Outubro, indivíduo ou indivíduos por meio de arrombamento introduziram-se em três residências nesta localidade e dali levaram utensílios e objectos de valor, cujo montante se desconhece. De acrescentar que as sitadas residências pertencem a emigrantes. Do facto tornaram conta as autoridades, que por certo encetarão as necessárias diligências no sentido de pôr còbro a tais desmandos e chamar à responsabilidade os seus autores

**ÉPOCA DE CAÇA**

É altura de desenferrujar as armas e porque não para alguns descalcificar as articulações.

A caça deve constituir um divertimento, logo se não houver caçada propriamente dita, que ela seja em abundância no prato. Recomenda-se sempre que o grupo se faça acompanhar de dois condutores suplentes que não gostem do verdasco nem do maduro, porque nesta coisa de comer aparecem sempre uns canecos nunca vazios e ainda bem, mas há sempre o perigo de um daqueles dois ser tentado...

Não vá o Diabo tecê-las... "o seguro morreu de velho"...

Boa caça desejo a todos quantos fazem desse bonito desporto o seu passatempo predilecto.

**APÚLIA****ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAIA DA COUVE**

Orçada em cerca de 70.000 contos, foi adjudicada a obra de arranjo urbanístico da Praia da Couve, em Apúlia.

Esta obra está inserida num projecto global de recuperação urbanística da vila com incidência na sua zona marítima, alterando significativamente a sua fisionomia.

# HISTÓRIA DO SOCAIRINHO V

*Sou branquinha como o leite  
Sou delgana como cana  
Sou filha de um pescador  
Nenhum maroto m'engana*

- Aquilo é que é um bicho!... Nunca se viu coisa assim na Europa do Sol!

- Parece que vem aí gente de Lisboa para o levarem p'ra lá.

- Concertinas na barriga, são mais de cem ... parece que engoliu um navio inteiro.

- O que é? De que estaines a falar?

- Ó home de Deus... que é que você anda a fazer no mundo? Toda a gente sabe menos vocemecê.

- Então não sabes, meu burro, que foi a baleia que deu a São Martelameu?

- Eu, cá p'ra mim, até acho que aquilo é macho; aquilo é mais "balão" do que "baleia". O leitor de mais de cinquenta anos já adivinhou, se não os personagens, pelo menos o local onde se travava este diálogo.

Pois era! Esta encenação era frequente na Barbearia do Senhor Matos "Bicheza" ali à Rua Direita entre a Papelaria Vieira e a loja da Faustina.

Mas os personagens? Para os conhecer, o leitor teria que ter mais de oitenta anos. Vamos, por isso, socorrer-nos,

mais uma vez, das "Histórias do Socairinho". Um dos figurões era o Apolinário do Pichel, pescador, folgazão, amigo do amigo, sempre preparado para pregar uma boa partida ao mais incauto; no entanto, se lhe chegava a mostarda ao nariz, era torto como um arrocho.

O outro figurão era o "fígaro", o baeta da vila, o Senhor Matos "Bicheza" escanhoador encartado, de óculos na ponta do nariz, sempre farejando a "vítima" para a caça ao gambozino. A sede que lhe fazia o ofício, matava-a ele na "fonte" da Faustina. Era certamente o homem com mais força de ombros do concelho, não porque carregasse o andor do Senhor dos Passos, mas pelas arremetidas hercúles contra as portadas do estabelecimento, a certificar-se de que estavam devidamente trancadas à prova de ladrão.

O terceiro dos nossos figurões era a "vítima". Pobre do Ti' Ferreirinha... o faz-tudo do Hospital... ele era almoceve... ele era jar-



O MAR ESTA A LEVAR A RESTINGA...  
QUE ACONTECERA COM OS TEMPORAIS DE INVERNO?

dineiro... (não me admiraria que algum dia tivesse feito biscate de cirurgião...)

Pois o Ti' Ferreirinha, apanhado no meio desta encenação ficou varado:

- Quê? De que estaines a falar?

-Oh homem, em toda a vila não se fala de outra coisa! Foi uma baleia que deu à praia de São Martelameu. Da cabeça ao rabo tem p'raí umas trezentas braças, mas do rabo à cabeça são p'raí quinhentas!

-A barriga está cheia de concertinas; aquilo foi navio alemão!

-A mim até me disseram que também tem grafenolas!

-Não sei é se ainda lá está, pois chegou aí o pessoal para levar o animal para

Lisboa.

-A mim até me disseram que o bicho ia para o estrangeiro.

O Ti' Ferreirinha, com medo de perder a oportunidade de admirar tal monstro, não pensou duas vezes. Saltou da cadeira e largou a correr contra a nortada, direito às Marinhas.

-Ferreirinha, é fogo?

-Não, é o bicho de São Martelameu!

Ao passar à Igreja das Marinhas, o Ferreirinha já encabeçava uma procissão em marcha-forçada de largas dezenas de "fiéis". Chegada a tropa fandanga à praia de São Bartolomeu, o Ti' Ferreirinha deitava os bofes pela boca.

-A baleia... a baleia... qu'é

dela?

Bateram a praia desde as Marinhas até ao Neiva... Aquilo, se calhar, já a levaram para Lisboa.

Consta que alguns dos seguidores do Ti' Ferreirinha não gostaram nada da marcha-forçada e o teriam feito pagar a brincadeira.

Nas "Histórias do Socairinho" também não vamos muito longe sobre o desfecho desta história, porque a página respectiva está praticamente ilegível. Não se percebe se é "tarefa" ou "tarefa". Se é "coça" ou "coxa". O certo, certo é que o Ti' Ferreirinha, nos fins da vida e fazendo de faz-tudo no Hospital, coxeava de uma perna.

A. Bento Norte

## FORUM ESPOSENDENSE

ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO  
DO CONCELHO DE ESPOSENDE

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art. 16º, N.ºs 1) e 2), do regulamento interno desta associação, convoco a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 7 de Novembro, pelas 20:30 horas, na sede deste Forum, à Rua Barão de Esposende, 35 -1º, nesta vila, com a seguinte ordem de trabalhos:

- *Eleição dos Corpos Sociais para o triénio 1993-1995, em cumprimento do estipulado no Art.6º dos estatutos.*

- *Apreciação e votação do orçamento e plano de actividades para 1993.*

A Assembleia Geral funcionará conforme o previsto nos n.ºs 1) e 2) do Art. 17º do regulamento interno.

Esposende e Sede do FORUM ESPOSENDENSE, aos 19 de Outubro de 1992.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
João Migueis Ferreira da Silva

Jornal "O Farol de Esposende" n.º 42 de 8 de Outubro de 1992

### CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

#### "FERREIRA & BROCHADO, LIMITADA"

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE"

N.º de matrícula 00383 N.º de identificação de pessoa colectiva 502 199 075

N.º de inscrição N.º 5, N.º e data da apresentação 17 - 92/10/13".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a autorização prestada pelo ex-sócio AMÂNCIO JOSÉ PEREIRA FERREIRA para que da firma em epígrafe continue a constar o apelido "FERREIRA".

N.º de inscrição N.º 6, N.º e data da apresentação 18 - 92/10/13"

CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a autorização prestada pela ex-sócia FÁTIMA BLANDINA ARAÚJO BARBOSA BROCHADO FERREIRA para que da firma em epígrafe continue a constar o apelido "BROCHADO".

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 22 de Outubro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

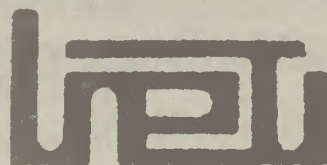
### MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL REGIÃO MILITAR DO NORTE BATALHÃO DE ADMINISTRAÇÃO MILITAR

Ingresso nas Forças Armadas. Regimes de Voluntariado e de Contrato.

Campanha de informação e esclarecimento em Esposende no Posto de Turismo nos dias 6,7 e 8 de Novembro das 15H00 às 19H00 e das 20H00 às 21H30.



ministério da  
INDUSTRIA e ENERGIA



LABORATÓRIO NACIONAL DE  
ENGENHARIA E TECNOLOGIA  
INDUSTRIAL

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA INDUSTRIAL

Lisboa - 6ª Edição - Porto - 1ª Edição

### Objectivos:

- Formação de especialistas no projecto, instalação e gestão de sistemas integrados de recursos humanos, materiais e equipamento.

### Conteúdo do Curso:

- A Engenharia Industrial abrange numerosas áreas, devendo os especialistas neste campo possuir uma gama variada de conhecimentos com nível superior. O conteúdo do curso reflecte esta realidade através da inclusão das seguintes disciplinas:

#### 1-Gestão do Negócio

- Planeamento Estratégico
- Gestão Financeira
- Marketing
- Avaliação Financeira de Projectos

#### 2-Organização Industrial

- Sistemas de Fabrico
- Logística e Organização de Armazéns
- Tecnologia de Grupo

#### 3-Matérias Complementares

- Higiene e Segurança Industrial
- Práticas de Apresentação
- English for Management

#### 4-Gestão Operacional

- Controlo de Gestão
- Gestão de Produção
- Gestão de Materiais
- Gestão de Qualidade
- Gestão de Manutenção
- Gestão de Projectos

#### 5-Técnica de Análise e "Ferramentas de Trabalho"

- Aplicações Informáticas
- Simulação Dinâmica

#### 6-Seminários sobre os Seguintes Tópicos:

- Análise do Valor
- Comportamento Organizacional
- Automação Industrial

### Duração:

- Fevereiro a Setembro de 1993 (Férias durante o mês de Agosto)  
Parte teórica e prática com duração de cerca de 500 horas.
- Outubro a Dezembro de 1993  
Estágio em empresa

### Formadores:

- Colaboração dos Professores John L. Burbidge (Tecnologia de Grupo) e Paul Galgut (MRP) da Universidade de Cranfield (UK);
- Colaboração de Professores das Universidades do Porto, Católica, Nova de Lisboa, IST, Consultores de Empresas e Investigadores do LNETI.

### Qualificação:

- O curso confere o grau de especialização, conforme o Despacho Conjunto dos MIE e ME de 04/04/90, DR II Série, nº 79.

### Destinatários:

- Licenciados em Engenharia, Gestão de Empresas e áreas afins com, pelo menos, dois anos de experiência profissional, e que sejam quadros de empresas industriais (CAE 2 ou 3), de empresas prestadoras de serviços à indústria (CAE 410, 711, 712, 713, 719, 933, 935 ou 8324), ou de infra-estruturas tecnológicas apoiáveis pelo PEDIP.

Obs.: É importante a compreensão da Língua Inglesa.

### Apoio Financeiro:

- Acção patrocinada pelo PEDIP.  
Remunerações, encargos sociais e seguros obrigatórios relativos aos formandos, serão objecto de compensação para a entidade patronal, durante o período de afectação do trabalhador à formação.

### FICHA TÉCNICA:

#### LISBOA

Director: Engº Paulo Sá e Cunha  
Coordenador Pedagógico: Engº Jorge Gabriel  
Promotor: LNETI em colaboração com a  
Universidade Nova de Lisboa e AIP  
Local de Funcionamento: LNETI Campus do Lumiar  
Informações: Drª Ariana Menezes LNETI/DPIPC  
Praça do Principe Real, 19-1200 Lisboa  
Telef:(01)3474508/11-Fax:(01)3423362

#### PORTO

Directores: Prof. Vasco Sá e  
Engº Paulo Sá e Cunha  
Coordenadores Pedagógicos: Prof.  
Armando Leitão e Engº Jorge Gabriel  
Promotor: LNETI em colaboração  
com o INEGI  
Local de Funcionamento: LNETI,  
Porto  
Informações: D. Maria Martins  
Rua dos Salazares, 842 - 4100 Porto  
Telef: (02)6177205/6177331-Ext:114  
Fax: (02)6179625

INSCRIÇÕES: Até 30 de Novembro de 1992

## MISERICÓRDIA

A 16 do mês findo realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

O acordo com a Administração Regional de Saúde com a cedência do direito de Superfície de um terreno da Misericórdia àquele Departamento Estatal foi o tema central da reunião. De futuro está previsto o funcionamento contínuo da Urgência do Hospital.

## P.C.P. DEFENDE URGÊNCIA NOCTURNA

O P.C.P. de Esposende, em comunicado distribuído à população, expressou-se contra o encerramento do serviço de atendimento nocturno no Hospital de Esposende. Desse comunicado respigamos:

"O povo tem razão ao continuar a lutar e a manifestar-se contra o encerramento do serviço de urgência no período nocturno (da meia noite às 8 horas da manhã) e o protocolo tripartido..."

"O P.C.P. manifesta uma vez mais o seu total apoio a todas as formas de luta e protesto a serem desencadeadas pelos utentes em defesa do Direito à Saúde".

Jornal "O Farol de Esposende" nº 44 de 5 de Novembro de 1992

Notariado Português

## Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 1-D, de folhas catorze a folhas seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, ALBINO MARTINS FERNANDES MEIRA e mulher LEOPOLDINA MARTINS GOMES casados sob regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos e ela da freguesia de Palmeira, deste concelho e residentes no lugar de Enchate, na indicada freguesia de Vila Cova, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio rústico composto de cultura com videiras em ramadas, no sítio da Quinta, freguesia de Palmeira, concelho de Esposende, com a área de dois mil quatrocentos metros quadrados a confrontar do norte Paulo Inácio Miranda da Silva, do sul Laurentino Gomes Rosa e outro, do nascente, Estrada Nacional e do poente com Manuel Alves dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 957, com valor patrimonial de cento e oito mil setecentos e sessenta e quatro escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos treze de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

A 1ª Ajudante,

a) Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

CONTA: Conferida e registada sob o nº 4850

/ Concelho em Notícia / Concelho em Notícia /

## MARINHAS F. C. MARINHAS - 25 ANOS

Como é do conhecimento geral o F. C. Marinhos comemorou no dia 06/08/92 o 25º ano da sua fundação com uma Sessão Solene realizada no Salão Paroquial da Freguesia, à qual presidiu S. Exª. o Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Houve no entanto anteriormente outras manifestações alusivas às comemorações como sejam; Jogo de Velhas Guardas entre as equipas do F. C. Marinhos e Forjães S. C. a que se seguiu um jantar convívio com sessão de fados num restaurante da Freguesia; a cunhagem e apresentação de uma medalha bem como a feitura de um livro onde é apresentada, embora sucintamente a vida do Clube ao longo dos 25 anos. (tanto a medalha como o livro encontram-se à disposição de quem os queira adquirir)

Como toda e qualquer organização, por

pequena ou simples que seja acarreta sempre custos, por isso levo ao conhecimento público a descrição e o montante de tais gastos, assim: Nastro 1.100\$00, Correspondência 4.902\$00, Foguetes 15.000\$00, Taças 15.000\$00, Tipografia 15.000\$00, Jantar Convívio 15.750\$00, Fadistas 28.000\$00, Medalhas 142.500\$00, Livro 450.000\$00 --- totalizam as despesas 687.252\$00.

Todos estes custos foram suportados por meia dúzia de amigos e pela publicidade impressa no livro.

Assim, peço a todos os Marinhenses e Desportistas para adquirirem tanto o livro como a medalha pois com esse gesto ajudam o nosso querido Clube, que tão boa conta de si está a dar nesta sua estreia na 3ª Divisão Nacional.

Marinho

## AMPLIAÇÃO DOS PAÇOS DO CONCELHO

O edifício dos Paços do Concelho de Esposende está a sofrer obras de ampliação e renovação.

Estas obras, que têm um prazo de execução de cerca de um ano, para a ampliação, seguindo-se a renovação do actual edifício aumentarão a área de serviço para mais do dobro das actuais instalações com construção de cave, rés-do-chão, primeiro andar e aproveitamento do sótão.

O projecto mantém as fachadas actuais sendo a continuação do alçado da rua direita idêntico ao do edifício existente.

A porta de serviço dos Paços do Concelho situar-se-á na rua direita, em local coincidente com o antigo posto de turismo.

O total destas obras orçam em mais de 150 mil contos.



Aspecto das obras de demolição já iniciadas

## BOLSAS DE ESTUDO

Encontram-se abertas as inscrições para bolsas de estudos a atribuir a alunos do concelho de Esposende, que frequentem o ensino superior. Os impressos de candidatura poderão ser requisitados no serviço de expediente e informação da Câmara Municipal de Esposende, e o prazo de candidatura decorrerá durante o mês de Novembro.

Jornal " O Farol de Esposende "nº 44 de 5 de Novembro de 1992

**Notariado Português**

**Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICO que, por escritura de 15 de Outubro de 1992, exarada a fls. 78 e seguintes, do livro nº. 56-B, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação Notarial, na qual, ARTUR DA SILVA e mulher JOAQUINA GONÇALVES DE FARIA, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Palmeira, deste concelho, onde residem no lugar do Barral, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano, composto de casa torre com logradouro, no lugar do Barral, na freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área coberta de oitenta e oito metros quadrados e logradouro cento e cinquenta metros quadrados, sul e poente com o possuidor e nascente com caminho, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 216, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com valor patrimonial de cinco mil setecentos e setenta e dois escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos quinze de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

A 1ª Ajudante,

a) Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim

CONTA: Conferida e registada sob o nº 4876

Jornal " O Farol de Esposende "nº 44 de 5 de Novembro de 1992

**Notariado Português**

**Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56-C, de folhas noventa e sete, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, ORLANDO DE SÁ PEREIRA e mulher PAULINA DE OLIVEIRA CARNEIRO DE MELO, casados sob regime da comunhão geral, ele natural do Brasil e ela da freguesia e concelho de Ponte da Barca e residentes na Rua Nova do Seixo, 932, freguesia de São Mamede de Infesta, concelho de Matosinhos, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem:

Prédio rústico composto de pinhal, no sítio da Junqueira, freguesia de Fão, concelho de Esposende, com a área de quatro mil oitocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte Manuel Alberto Rôlo Cardoso e outro, do sul João Alexandre Reis, do nascente, Amadeu MOCinhas Neff e outros e do poente caminho, inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 546, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com valor patrimonial de dezasseis mil duzentos e vinte e quatro escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e seis de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 5119

**JORNAIS E PUBLICAÇÕES RECEBIDAS**

Falcão do Minho	Viana do Castelo
Jornal de Barcelos	Barcelos
O Forjanense	Forjães
O Vianense	Viana do Castelo
Minho	Braga
O Caminhense	Caminha
Joral Sto. Tirso	Sto. Tirso
O Novo Fangeiro	Fão

**LISTA DE APOIO**

Manuel Nunes Beirão - Guimarães	1.500\$00
Dr. Manuel José Igreja N. Beirão - Guimarães	1.500\$00
Luís Monteiro Guimarães - Lisboa	1.500\$00
Anónimo - Austrália	5.000\$00
Francisco Pinheiro Neves - Esposende	1.500\$00
Alfredo Coutinho de Castro - Vizela	2.000\$00
Servifirmas - Esposende	1.500\$00
Manuel P. Neiva - França	1.500\$00
António Boaventura Silva - Gaia	1.500\$00
Prof. Eduardo C. G. Zai Nunes - Porto	1.500\$00
Dr. Estevão Vaz Saleiro Abreu - Esposende	1.500\$00
Prof. Carlos Manuel L. Barros - Fundão	1.600\$00

**FAÇA DO SEU AMIGO, NOSSO AMIGO TAMBÉM !  
FAÇA DELE UM ASSINANTE DO JORNAL FAROL DE ESPOSENDE !**

Jornal " O Farol de Esposende "nº 44 de 5 de Novembro de 1992

**Notariado Português**

**Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 1-D, de folhas trinta e sete verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, MANUEL DO VALE MORGADO e mulher DEOLINDA GONÇALVES FERREIRA, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Gandra, deste concelho e nela residentes no lugar do Descampado, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com um pavimento destinada a habitação, com uma dependência e logradouro, no lugar do Descampado, freguesia de Gandra, concelho de Esposende, com a área coberta de oitenta metros quadrados, dependência setenta e três metros quadrados, e logradouro com cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente caminho e do poente com Maria Gomes Ferreira Júnior, inscrito na matriz predial respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 250, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com valor patrimonial de vinte e seis mil trezentos e setenta e quatro escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e nove de Outubro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 5575



# OS PRAIAS DÃO SHOW NO SALÃO PAROQUIAL

Com a finalidade de angariar fundos para as obras de restauro da Capela da Senhora da Saúde, uma briosa Comissão levou a efeito no passado dia 4 de Outubro um espectáculo de variedades em que os artistas eram, nada mais nada menos, do que dois destacados intérpretes da Família Praia, a Mãe; e Zé Manel, o filho!



Com o Salão, praticamente cheio, Zé Manel, de guitarra em mão, bem secundado por uma aparelhagem moderna de acompanhamento pré-gravado, apresentou-se emocionado por cantar para tão vasta plateia, onde estavam muitos dos seus companheiros de infância. "Atacou" uma canção especialmente concebida para este espectáculo, da sua autoria. "Esposende, terra dos meus melhores amigos!" A assistência cantou em uníssonos e secundou com fartos aplausos. Depois uma incursão por música moderna, mas daquela que todo o mundo sabe... Uma "espanholada" aqui, uma sambada" acolá, o Zé Manel, pôs a plateia em alvoroço com uma "marchinha" de Lisboa, não antes de ter chamado ao palco o seu Ti Manel Praia, para dar uma perninha no "móro em Jassaná"...

Via-se satisfação por todo o lado. Cantava-se! Percebia-se! Participava-se em todas... Foi bonito.

Intervalo ... O Fado vinha aí!

Fernanda Praia, a Mãe, aparece em palco de xaile traçado no ombro ao som dos trinados da guitarra do prof. Mário Belo.

A plateia dá-lhe as boas vindas com uma farta salva de palmas e acs ditos de "Ah, fadista!"... Silêncio... Cantava-se o Fado!. O "Dos meus 20 anos"...

As luzes de palco, comandadas pela nora da Fadista, incidiam nas lantejoulas do vestido, deixando sobressair o xaile, que só uma fadista sabe "manobrar" no auge da canção...

E aquele Fado do "Xaile da minha Mãe", ouvido num silêncio sepulcral, fez rolar algumas lágrimas nos corações mais sensíveis...

Fernanda Maria, variou a sua música com alguns fados corridos e também umas marchinhas que embeveceram o público, que nunca lhe regateou aplausos.

A um canto, Monsenhor Baptista de Sousa, ouvia e parecia satisfeito...

No fim, mãe e filho, cantaram a Duo.

Foi lindo de ver e de ouvir!

Não sabemos do resultado financeiro desta iniciativa, a todos os títulos louvável, e ainda por cima para o fim que era. Mas que deveria ter mais gente, ainda, lá isso deveria..., não só para cantar, mas para ajudar.

É melhor ir já pensando noutra. Se possível também com o Zé Praia, irmão da Fadista, e o "internacional" Albaninho, já com créditos firmados na praça da fadistagem...

*Marialva*



*Jornal "O Farol de Esposende" nº 44 de 5 de Novembro de 1992*

*Tribunal Judicial da Comarca de Esposende*

## ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER que no dia 03 de Dezembro de 1992, pelas 10.00 horas, neste Tribunal 1ª Secção e nos autos de Carta Precatória Nº 106/92, em que é Exequente o Digno Agente do Ministério Público e Executado JOÃO CASIMIRO DE GOIS, residente no lugar do Monte, Marinhas, Esposende, com a observância das formalidades legais, há-de ser posto pela primeira vez em praça dos bens a seguir indicados, dos quais é fiel depositário o executado João Casimiro de Gois, e que serão entregues a quem o maior lance oferecer acima do valor indicado.

BENS A ARREMATAR  
VERBA Nº.1

Uma máquina de fabricação de malhas, peúgas, marca BREMATÉX de cor verde, em bom estado de conservação, avaliada em quinhentos mil escudos.

Esposende, 22 de Outubro 1992

O JUIZ DE DIREITO

a) António José Moreira Ramos

A ESCRITURÁRIA

a) Fernanda Sá Lima

*Notariado Português*

## Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56-B, de folhas quinze e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia vinte e quatro de Agosto do ano em curso, na qual, JOSÉ PIRES LARANJEIRA NOVO e mulher MARIA DOS ANJOS MARTINS DOS SANTOS VAZ SALEIRO casados sob regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Mar, deste concelho e nela residentes no lugar de Cima, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta de casa terrea com uma divisão com a superfície coberta de trinta e quatro metros quadrados no lugar da Praia na referida freguesia de Mar, a confrontar do norte e sul Benjamin Martins Cepa, nascente caminho e do poente Fieiros da Praia, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 161, com valor patrimonial de mil setecentos e cinquenta e quatro escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, utilizando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3985

# - PÁGINA DESPORTIVA -

Dr. António Nogueira

## FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

A. D. E. POSICIONADA A MEIO DA TABELA  
LEÇA, 0 ESPOSENDE, 0  
DEFENDER EM BLOCO GARANTIU UM PONTO

Estão decorridas sete jornadas do campeonato nacional da II Divisão B e a A. D. E. soma sete pontos, resultantes de duas vitórias em casa (Vianense e Varzim) e três empates (um em casa - Moreirense - e dois fora - Fafe e Leça).

Em tempo de fazer um primeiro balanço, constata-se que a carreira dos esposendenses é positiva. Com efeito, e apesar de a A. D. E., neste começo de temporada, sentir dificuldades para reunir, em boa forma, onze jogadores por força de lesões e contratemplos de ordem burocrática, a verdade é que o comportamento e rendimento da equipa, passadas as primeiras sete jornadas, são satisfatórias. Os esposendenses levam mesmo um ponto positivo e, no seu terreno, marcaram seis dos sete golos apontados e não sofreram nenhum. Se esta eficácia, ofensiva e defensiva, se mantiver nos jogos realizados no Estádio Pe. Sá Pereira, então estará garantido o objectivo da manutenção.

No último jogo, para o Campeonato, disputado em Leça frente à equipa local, a A. D. E. fez uma exibição muito razoável, tendo o espírito de entre-ajuda sido a base da hegemonia dos três principais sectores, com destaque para a excelente forma evidenciada pelo jovem guarda-redes Pinho.

Para este encontro os esposendenses apresentaram a seguinte constituição:

Pinho; David, Caxina, Augusto e Paulinho; José Augusto, Vasco (Jó) e Hugo; Petróleo, Fonseca e Meia-Noite (Douglas).

Registe-se, pela negativa, a expulsão de Petróleo, a escassos minutos do final do jogo.

Quanto ao resultado, pode considerar-se certo.

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

F. C. MARINHAS GUIA INCONSTESTADO, SEM DERROTAS!

MARINHAS, 1 SANTA MARIA, 1

O GALO DE ZÉ MARIA BICOU UM PONTO AO MARINHAS

Apesar de não ganhar há três jornadas, por manifesta infelicidade, os marinhenses continuam no comando da série A do Campeonato Nacional da III Divisão, agora tendo por parceiro o Lanhelas, com o mesmo número de pontos - dez.

Na sétima jornada o F. C. de Marinhãs, recebeu a visita do Santa Maria, equipa teoricamente mais forte, mas que, nesta ronda foi dominada pelos marinhenses que, se houvesse justiça, poderiam e mereciam vencer e por larga margem, tal foi a sua supremacia.

Os dianteiros do F. C. de Marinhãs não podem ser tão perdulários, até porque quem não marca não ganha. Além disso, os avançados devem marcar para salvaguardar possíveis deslizos do sector defensivo. E foi pelos factos atrás citados que os azuis e brancos não levaram de vencida a formação de Santa Maria. Os dianteiros criaram boas oportunidades para marcar e falharam e Zé Maria, num deslize, sofreu um golo e comprometeu.

De qualquer forma o que os marinhenses estão a fazer é digno dos mais rasgados e justificados elogios. Ao cabo de sete jogos são comandantes e são a única equipa desta série, que ainda não perdeu!

No encontro com os homens de Galegos o Marinhãs apresentou:

Zé Maria; Armando (Capucho), Zequinha, Pedro Araújo e Josué; Santana (Paulo), Perrichon e Pacheco; Zacarias, Jorginho e Domingos.

O golo do Marinhãs foi marcado por Jorginho.

Na próxima jornada os marinhenses deslocam-se a Ronfe, em 8 do corrente.

## TAÇA DE PORTUGAL

DEPOIS DE QUATRO, FORAM TRÊS E A. D. E. FORA OUTRA VEZ!  
III ELIMINATÓRIA

ERMESINDE, 3 ESPOSENDE, 1

Não é feliz a A. D. E. nos jogos da Taça de Portugal e, desta feita, no campo dos sonhos, a Taça partiu-se para os esposendenses. Foi pena, até porque, a seguir, poderia calhar um grande senhor do nosso futebol o que, em termos financeiros, viria mesmo a calhar.

E nós até estávamos à espera da vingança encarnada, por causa dos 4 - 1 para o Campeonato, mas, afinal, foi o Ermesinde que confirmou supermacia.

Não podemos assistir ao jogo, todavia, pelo que ouvimos, a A. D. E. até não jogou tão mal como há três semanas atrás, só que perdeu. E nem o facto de ter alinhado sem quatro dos principais titulares (Augusto, José Augusto e Jó, lesionados, e Petróleo, por castigo), serve de atenuante. Agora vamos ao Campeonato, com toda a força. Neste jogo da Taça o golo esposendense foi marcado por Meia-Noite

## TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

ÚLTIMOS RESULTADOS

VIEIRA, 0 ESPOSENDE, 6

ESPOSENDE, 0 FAMALICÃO, 1

AMARES, 0 ESPOSENDE, 1

## CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Prosseguem os campeonatos distritais da A. F. de Braga, com larga (e já habitual) representação do concelho.

E, se a "procissão ainda vai no adro" à espera dos infantis que ainda não saíram, a verdade é que, de todos os "figurantes", há uns figurões que já tornaram bem a dianteira, prometendo fazer um percurso sempre lá na frente. Referimo-nos aos juvenis do F. C. de Marinhãs que tão boa conta estão a dar de si.

Entretanto, o Apúlia, o Forjães e o Antas parecem querer fugir ao Fão, na I Divisão.

Na II, o Estrelas de Faro vai nos lugares de honra enquanto o Gandra demora a encontrar-se.

Por sua vez, o Vila Chã, na III Divisão, alcançou, um resultado histórico, na 3ª jornada!

Em Juniores, na I Divisão, Esposende e Marinhãs estão razoavelmente posicionados, enquanto, na II Divisão, o Forjães segue a meio da tabela e o Estrelas de Faro fecha a cauda da classificação.

Finalmente os Iniciados estão nas primeiras jornadas e não há ainda nada a registar.

### R E S U L T A D O S

I DIVISÃO	III DIVISÃO	JUVENIS
4ª JORNADA	3ª JORNADA	6ª JORNADA
Antas, 2 Lousado, 0	Vila Chã, 10 - Macieira, 0	Apúlia, 1 - Santa Maria, 1
Fão, 0 Forjães, 0	4ª JORNADA	Forjães, 2 - Fragoso, 0
Fradelos, 1 Apúlia, 1	Ucha, 0 - Vila Chã, 0	Famalicao, 8 - Esposende, 0
5ª JORNADA	JUNIORES - I DIVISÃO	7ª JORNADA
Ribeirão, 2 Antas, 0	6ª JORNADA	Marinhãs, 1 - Apúlia, 0
Águias da Graça, 1 Fão, 1	Esposende, 1 - Gil Vicente, 4	Santa Maria, 3 - Forjães, 0
Forjães, 0 Sequeirense, 0	Realense, 1 - Marinhãs, 0	
Apúlia, 1 Lagense, 0	7ª JORNADA	
	Esposende, 1 - Taipas, 4	INICIADOS
II DIVISÃO	Gil Vicente, 2 - Marinhãs, 1	3ª JORNADA
4ª JORNADA	JUNIORES - II DIVISÃO	Apúlia, 5 - São Veríssimo, 1
Prado, 1 - E. do Faro, 0	6ª JORNADA	Guimarães, 9 - Forjães, 0
a) Gandra, - - Pousa, -	Forjães, 4 - E. do Faro, 1	
a) Adiado	7ª JORNADA	4ª JORNADA
5ª JORNADA	Briteiros, 5 - Forjães, 0	Forjães, 0 - Braga A, 11
E. do Faro, 2 - Martim, 2	E. do Faro, 1 - Andorinhas, 6	Santa Maria, 0 - Marinhãs, 0
Fragoso, 0 - Gandra, 0		

# ANDEBOL

ESPOSENDE ANDEBOL CLUBE JOVEM OU ONDE AS FEMININAS DEFRONTAM OS MASCULINOS!

Tanto quanto sabemos, é inédito, na história da modalidade, o que agora o Esposende Andebol está a praticar, ou seja, o facto de as suas equipas femininas de iniciadas e de juvenis participarem nos campeonatos ou torneios distritais, oficiais, para os escalões masculinos.

Assim, as formações femininas das categorias atrás citadas estão já a disputar o Torneio de Abertura da A. A. de Braga, escalão masculino, para infantis e iniciados.

E, tanto quanto nos informaram, fonte fidedigna, este feito está a ter pleno êxito quer desportivamente quer sob o ponto de vista sócio-cultural, servindo, para além disso, como excelente meio de divulgação da modalidade.

Esposende Andebol Clube Jovem onde as mulheres igualaram os homens e se batem com eles de igual para igual!  
Parabéns Manuel Ribeiro.

## ÚLTIMOS RESULTADOS

### Torneio Internacional de Redondela (Espanha)

#### SENIORES FEMININOS

Esposende A, 18 - Redondela, 13  
Redondela, 16 - Esposende A, 12  
Esposende B, 13 - Redondela, 22

1º Lugar - Esposende A

#### TORNEIO DE ABERTURA A. A. PORTO

#### SENIORES FEMININAS

C. P. N., 20 - Esposende, 22  
Madalenense, 20 - Esposende, 17  
Esposende, 15 - Almeida Garrett, 0  
Espinho, 17 - Esposende, 17

#### INICIADAS FEMININAS

Esposende, 12 - Canelas, 3  
C. P. N., 9 - Esposende, 15

## CAMPEONATO DE ESPERANÇAS

### A. A. PORTO

Lusitanos, 15 - Esposende, 18  
Colégio de Gaia, 23 - Esposende, 15

### TORNEIO DE ABERTURA

#### A. A. BRAGA

#### INFANTIS MASC./ INICIADAS FEM.

Esposende, 16 - Braga, 14  
A. B. C., 12 - Esposende, 16

#### INICIADAS MASC. / JUVENIS FEM.

Esposende, 9 - Braga, 19  
A. B. C., 18 - Esposende, 8

# CANOAGEM

## SÍLVIA MIRANDA E SANDRA MORGADO, DO G. C. D. R. DE GEMESSES, ESTÃO DE PARABÉNS

É uma honra para qualquer cidadão representar as cores do seu país, no que quer que seja. Desta vez a honra e o mérito vão inteirinhos para as promissoras atletas do G. C. D. R. de Gemeses que, integrando a selecção nacional de promessas escalão feminino, foram de abalada até Itália, contribuindo com o seu inegável valor para o brilhante 2º lugar alcançado pela nossa selecção.

Parabéns às canoistas e aos seus responsáveis no Clube de Gemeses e que todo o trabalho aqui desenvolvido em prol da modalidade seja reconhecido e recompensado pelas entidades responsáveis.

## LÍDIA ALMEIDA

No passado mês de Outubro na Biblioteca de Esposende tivemos a oportunidade de ver alguns dos trabalhos desta promissora artista.

# A NOSSA ALDEIA

1  
Pequena frêscia e bonita  
Cheia de encanto e belêza  
Foi assim que a natureza  
Quis fazer a nossa aldeia  
Que toda a gente que passa  
Em tudo encontra graça  
E então quer ficar p'ra ceia

2  
Ficou à noite connosco  
Acordou cedo e saiu  
Foi então que descobriu  
Neste cantinho do céu  
Que era aqui onde morava  
E também se venerava  
O grande São Bartolomeu

3  
Encontrou a Igreja Velha  
Encontrou a velha fonte  
Falou-nos do nosso monte  
Da famosa água da mina  
Que dava a quem a bebesse  
Razão p'ra que dissesse  
Ser melhor que a medicina

4  
Lembrou-se da linda praia  
Lembrou-se do banho santo  
Lembrou-se daquele canto  
Onde se fá encontrar  
Com a Micas do Ti Zé  
Que vinha de Santo André  
E lá iam namorar

5  
Recordou os velhos tempos  
Recordou os namorados  
Quando passava pelos prados  
A ver os campos em flôr  
Se a tardinha procurava  
A Micas que o esperava  
Sentada a vêr o sol pôr

6  
Como é bom recordar  
Os tempos que já lá vão  
Uma sardinha com pão  
Regadinha com bom vinho  
Era nas grandes cegadas  
E também nas esfolhadas  
E arrigadas do linho

7  
Nas noites das esfolhadas  
Uns aos outros avisavam  
E então lá não faltavam  
Consertina e cavaquinhos  
Lá ao fundo junto o muro  
Aproveitava-se o escuro  
Para abraços e beijinhos

8  
Mas nem sempre bem corria  
Porque o velho de ôlho vivo  
Não perdia do sentido  
Do que em novo fazia  
E com seu jeito matreiro  
Lá na sombra do quinteiro  
Ao ver-nos logo tossia

9  
Nesses tempos era vaidade  
Acompanhar a moça à fonte  
Pedir ao sol no horizonte  
Que andasse devagarinho  
Que ao sol posto moça em casa  
P'ra arrumar os bichos de asa  
Ficava o môço sozinho

10  
Nas festas do Sto Amaro  
E da Senhora das Neves  
Só se viam pernas leves  
Para môça acompanhar  
Vede como os costumes morrem  
Agora são elas que correm  
Elas querem arranjar

Manuel Capitão Russo

## GRUPO EMPRESARIAL ADMITE PARA OS SEUS QUADROS UMA TELEFONISTA COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Experiência na função
- Idade inferior a 35 anos
- Conhecimentos de Inglês e Francês
- Habilitações literárias ao nível de 9º ano

Remuneração compatível com a função

Resposta a este jornal nº 110

Jornal "O Farol de Esposende" nº 42 de 8 de Outubro de 1992

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

### "FERREIRA & BROCHADO, LIMITADA"

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE  
Nº de matrícula 00383 Nº. de identificação de pessoa colectiva 502 199 075  
Nº. de inscrição Nº 7 Nº. e data da apresentação 19 - 92/10/13".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a autorização prestada pela ex-sócia MARIA JOANA ARAÚJO BARBOSA BROCHADO para que da firma em epígrafe continue a constar o apelido "BROCHADO".

Nº. de inscrição Nº 1/Av. I Nº. e data da apresentação 20 - 92/10/13"  
CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerência pela ex-sócia gerente FÁTIMA BLANDINA ARAÚJO BARBOSA BROCHADO FERREIRA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 22 de Outubro de 1992.

A Conservadora Destacada,  
a) Maria do Céu Neiva Portela.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, ENGENHEIRO CIVIL E PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

No uso da competência que lhe é conferida pelo nº2 do art. 37º do Dec.-Lei nº 100/84, de 29 de Março, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº25/85, de 12 de Agosto, CONVOCA uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende, nos termos da alínea b), nº1, art.37º do Dec.-Lei nº 100/84, de 29 de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei acima citada e nos termos da alínea d), nº1, art. 35º do Regimento, para o dia 6 do próximo mês de Novembro (sexta-feira), a realizar pelas 10,00 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, com a seguinte ordem de trabalhos:

01 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

02 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

03 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

PONTO ÚNICO - Apreciar os actos e deliberar sobre o encerramento dos serviços de urgência (S. A. P.), das 24,00 às 08,00 horas, do Hospital Valentim Ribeiro de Esposende:

Para constar e devidos efeitos, se pública o presente edital e outros de igual teor nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 19 de Outubro de 1992.

O Presidente da Assembleia Municipal  
(António Fernandes Ribeiro, Eng.º)

Por ALEXIS PASSECHNIKOFF

No final da época de 1973, o Balneário foi encerrado e em Março de 1974, acabou por ser demolido!

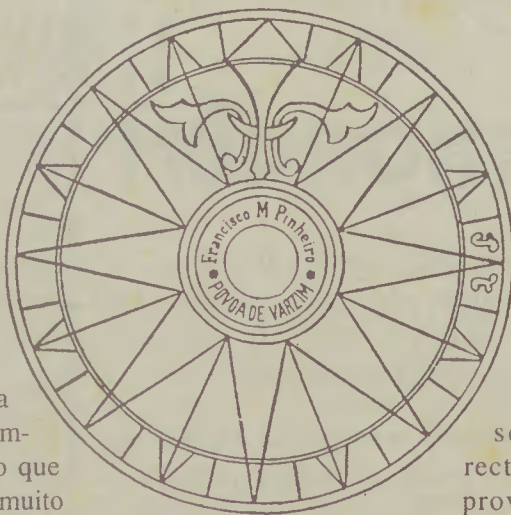
Antes de entrar no descritivo da Agulha de Marear poveira, vou citar um excerto do livro "A Marinharia dos Descobrimentos", do Comdt. Fontoura da Costa sobre a história da Agulha de Marear na Europa:

Os marinheiros do século XV, ao começarem os seus descobrimentos, encontraram em uso a bússola, já aperfeiçoada da que parece ter sido modificada por Flávio Gioia, cerca de 1302. Esta modificação consistiu na ligação dos ferros da agulha a uma rosa dos ventos, de forma que o conjunto, como hoje, ficava isolado

# A AGULHA DE MAREAR NO IMAGINÁRIO DE FRANCISCO E EDUARDO PINHEIRO IV

## 1867

dos movimentos do navio. Esses ferros não eram imans permanentes, mas cevados, de tempos a tempos, com a respectiva pedra que os pilotos sempre possuíam, por isso que a magnetização sendo muito fraca tinham nas longas



## 1978

viagens de reforçar a sua força magnética, tocando-os novamente com a pedra de cevar. As pedras usadas pelos portugueses eram de secção rectangular e quasi todas provenientes de um lugar perto de Alvito, vila do

Alentejo.

João de Lisboa, ao ocupar-se da agulha, refere-se sempre aos seus ferros, de onde se infere, que as então usadas em Portugal tinham dois ferros, colocados de maneira que duas pontas apontassem ao Norte e as duas outras ao Sul. Simão de Oliveira em 1606, confirma esta hipótese, ao ensinar como se constrói uma agulha:

... Se tomarão dois fios de aço delgados, limpos e todos iguais, os quais dobrados de modo que fiquem juntos nas pontas e largos no meio, se porão as suas pontas debaixo o rumo de Norte Sul, graduando-os com um papel por baixo, o que feito se tocarão na pedra de cevar por este modo". (Cont. Próximo Número)

## INSTITUTO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS 1.º CENTENÁRIO

O INSTITUTO, como organização, entenda-se. Não é o "salva-vidas" o edifício com o torreão que é centenário... Esse foi construído em 1906.



No entanto, em 1892, já havia em Esposende uma Comissão Local, presidida pelo Dr. Fonseca Lima, e a que hoje se chamaria Pró-Instituto de Socorros a Náufragos.

Socorrendo-se da Revista da Armada nº 244 de Junho deste ano, e para termos uma ideia da validade desta Instituição, vou, com a devida vénia, socorrer-me de uma passagem da "Nota de Abertura" assinada pelo Director da Revista, Contra Almirante J. S. Félix António:

"Para se poder avaliar da enorme importância da obra realizada até agora pelo I. S. N., cuja missão é uma das muitas de interesse

público a cargo da Marinha Portuguesa, basta lembrar que ao longo dos últimos cem anos salvou cerca de 37 mil embarcações, tendo assistido cerca de 388 mil vidas em perigo, tantas vezes com que dificuldades e com riscos e até com o sacrifício das próprias vidas de alguns dos socorristas."

Na base da fundação desta prestimosa Instituição, esteve a Rainha D. Amélia, que a Esposende fez chegar generoso óbulo para minorar o sofrimento de 24 famílias, enlutadas pela tragédia de 18 de Outubro de 1888.

E neste primeiro centenário, também nós participamos. Vou mais uma vez dar a palavra ao ilustre Director da Revista da Armada:

"Por isso, as calorosas, demoradas e merecidas ovações que ecoaram pela imponente e magnífica Sala Portugal da Sociedade de Geografia, ao serem impostas, pelos dois Ministros presentes, as medalhas de ouro de Coragem, Abnegação e Humanidade, aos peitos virtuosos dos abnegados e corajosos Patrões de Salva Vidas, Moisés Ribeiro Macatrão, e Artur Rei Miquelino, por actos heroicos de salvamento de vidas humanas no mar..."

Estivemos na génese, acompanhamos estes primeiros cem anos de vida. Desgraçadamente com muitas vidas perdidas pelo meio, devido às péssimas condições da Barra, que dificulta muitas das vezes a possibilidade de auxilio aos náufragos.

Há cem anos, juntaram-se meia dúzia de "homens bons" para encabeçarem a Comissão Local de apoio. O Dr. Fonseca Lima, proprietário e capitalista e Manuel da Costa Ferreira, contramestre reformado da Armada, eram os vogais efectivos...

Até, o Conductor de 1ª. Classe de Trabalhos Hidráulicos,

(Cont. Pág. 7)

### QUADRAS DO ALEIXO

P'ra te tornares distinto e mostrar capacidade, dizes sempre que te minto, quando te digo a verdade.

SR. ASSINANTE, caso ainda não tenha pago a sua assinatura, agradecemos o fizesse com a brevidade possível.

Pretendo assinar o "Farol de Esposende"
Nome .....
Rua ..... Nº .....
Código Postal ..... Localidade .....
País .....
Importância remetida - Em Cheque .....
- Em Dinheiro .....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro ..... 1.200\$00
Assinatura de Apoio a partir de ..... 1.500\$00
Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de um amigo interessado na assinatura

farol de esposende
Porte Pago Taxe Perçue 4740 Esposende
Ex. mo (a) Snr. (a):
6046
TITO EVANGELISTA E SA, DR
R. JOSÉ ALPOIM
4740 ESPOSENDE